



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 10 de outubro de 2018.

**DENGUE**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **3.018 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 40 de 2018, dos quais 2.837 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 181 (6%) em outros estados – sendo a maioria procedentes de Goiás (Tabela 1).

Entre os 1.840 casos prováveis de 2018 até a SE 40, 1.752 residem no DF e 88 em outros estados. Houve diminuição de casos prováveis em residentes no DF, em relação ao informativo anterior de nº 40, por razão da conclusão de investigações que descartaram casos prováveis.

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 40. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	5.472	2.837	-48,15	719	181	-74,83	3.018
<b>Prováveis*</b>	3.607	1.752	-51,43	520	88	-83,08	1.840

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 09/10/2018 (da SE 1 a 40 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2, está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 40, a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Sudoeste (29%), Leste (26%), Norte (21%), Oeste (9%), Centro-Sul (7%), Sul (4%) e Central (3%).

**Tabela 2 -** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 40. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>90</b>	<b>58</b>	<b>-35,56</b>
-Asa Norte	27	17	-37,04
-Asa Sul	28	7	-75,00
-Cruzeiro	6	7	16,67
-Lago Norte	5	12	140,00
-Lago Sul	12	9	-25,00
-Sudoeste/Oct	5	2	-60,00
-Varjão do Torto	7	4	-42,86
<b>Centro-Sul</b>	<b>424</b>	<b>113</b>	<b>-73,35</b>
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	130	37	-71,54
-Núcleo Bandeirante	11	7	-36,36
-Park Way	10	3	-70,00
-Riacho Fundo I	52	22	-57,69
-Riacho Fundo II	62	16	-74,19
-SCIA (Estrutural)	148	18	-87,84
-SIA	1	1	0,00
<b>Leste</b>	<b>454</b>	<b>464</b>	<b>2,20</b>
-Itapoá	86	111	29,07
-Jardim Botânico	8	4	-50,00
-Paranoá	85	146	71,76
-São Sebastião	275	203	-26,18
<b>Norte</b>	<b>766</b>	<b>382</b>	<b>-50,13</b>
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	514	303	-41,05
-Sobradinho	119	41	-65,55
-Sobradinho II	106	32	-69,81
<b>Oeste</b>	<b>567</b>	<b>165</b>	<b>-70,90</b>
-Brazlândia	75	40	-46,67
-Ceilândia	492	125	-74,59
<b>Sudoeste</b>	<b>728</b>	<b>489</b>	<b>-32,83</b>
-Águas Claras	51	29	-43,14
-Recanto das Emas	128	77	-39,84
-Sambamba	271	233	-14,02
-Taguatinga	242	119	-50,83
-Vicente Pires	36	31	-13,89
<b>Sul</b>	<b>570</b>	<b>78</b>	<b>-86,32</b>
-Gama	304	41	-86,51
-Santa Maria	266	37	-86,09
Em Branco	5	3	-40,00
Não Classificados	3	0	-100,00
<b>Total</b>	<b>3.607</b>	<b>1.752</b>	<b>-51,43</b>

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 09/10/2018 (da SE 1 a 40 de 2017 e

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 40 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (49,09%), entre 5 a 19 anos (24,54%), entre 50 a maiores de 80 anos (14,27%) e crianças menores 5 anos (12,10%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) em 2018, até a SE 40, verifica-se compatibilidade com o período. Nota-se elevação somente em algumas Regiões Administrativas, sobretudo Paranoá, Itapoã, São Sebastião e Planaltina.

As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

No mês de setembro, houve aumento da incidência geral no DF, em relação ao mês anterior. Nas Regiões de Saúde, observa-se manutenção ou redução da incidência na maioria e, um discreto aumento, nas seguintes regiões: Central (Lago Sul, Sudoeste/Octogonal e Varjão), Centro-Sul (Estrutural e Núcleo Bandeirante), Leste (Paranoá e São Sebastião), Norte (Sobradinho II), Oeste (Brazlândia e Ceilândia), Sudoeste (Taguatinga, Samambaia e Recanto das Emas e Vicente Pires) e Sul (Santa Maria).

**Tabela 3** – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 40. Distrito Federal, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)										Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	
<b>Central</b>	<b>2,63</b>	<b>1,98</b>	<b>1,76</b>	<b>2,41</b>	<b>1,98</b>	<b>0,66</b>	<b>0,22</b>	<b>0,44</b>	<b>0,66</b>	<b>0,00</b>	<b>12,73</b>
. Asa Norte	1,98	0,66	3,30	3,30	1,32	0,66	0,00	0,00	0,00	0,00	11,22
. Asa Sul	0,00	1,83	0,00	1,83	1,83	0,00	0,00	0,91	0,00	0,00	6,39
. Cruzeiro	2,31	0,00	2,31	4,63	4,63	0,00	0,00	2,31	0,00	0,00	16,20
. Lago Norte	4,90	12,25	2,45	0,00	4,90	4,90	0,00	0,00	0,00	0,00	29,40
. Lago Sul	13,09	0,00	0,00	2,62	2,62	0,00	2,62	0,00	2,62	0,00	23,56
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,63	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>1,63</b>	<b>0,00</b>	3,26
. Varjão do Torto	9,20	9,20	0,00	9,20	0,00	0,00	0,00	0,00	9,20	0,00	36,78
<b>Centro-Sul</b>	<b>3,04</b>	<b>4,25</b>	<b>6,38</b>	<b>5,77</b>	<b>9,12</b>	<b>1,82</b>	<b>1,82</b>	<b>1,22</b>	<b>0,91</b>	<b>0,00</b>	<b>34,34</b>
. Candangolândia	0,00	5,18	15,55	10,37	10,37	0,00	0,00	5,18	0,00	0,00	46,65
. Guará	2,26	4,53	6,04	4,53	6,04	2,26	1,51	0,75	0,00	0,00	27,93
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,00	0,00	3,33	6,67	0,00	0,00	0,00	3,33	0,00	23,34
. Park Way	0,00	0,00	8,35	4,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,53
. Riacho Fundo I	2,32	4,63	9,27	4,63	16,22	6,95	4,63	2,32	0,00	0,00	50,96
. Riacho Fundo II	9,43	2,36	4,71	7,07	9,43	0,00	4,71	0,00	0,00	0,00	37,72
. SCIA (Estrutural)	5,73	0,00	5,73	11,46	20,06	0,00	0,00	2,87	5,73	0,00	51,59
. SIA	0,00	<b>34,29</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,29
<b>Leste</b>	<b>24,42</b>	<b>20,28</b>	<b>26,90</b>	<b>28,97</b>	<b>24,42</b>	<b>28,15</b>	<b>16,56</b>	<b>7,86</b>	<b>13,25</b>	<b>0,41</b>	<b>192,06</b>
. Itapoã	40,20	40,20	28,72	38,29	28,72	13,40	11,49	9,57	0,00	0,00	212,49
. Jardim Botânico	0,00	8,24	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,48
. Paranoá	<b>39,75</b>	24,46	32,11	33,63	35,16	18,35	9,17	12,23	18,35	0,00	223,21
. São Sebastião	12,04	10,03	29,10	27,09	20,07	49,16	28,09	6,02	20,07	1,00	203,67
<b>Norte</b>	<b>17,73</b>	<b>13,67</b>	<b>10,89</b>	<b>13,93</b>	<b>17,73</b>	<b>11,90</b>	<b>3,80</b>	<b>4,05</b>	<b>2,79</b>	<b>0,00</b>	<b>96,73</b>
. Fercal	0,00	0,00	19,05	19,05	9,53	9,53	0,00	0,00	0,00	0,00	57,15
. Planaltina	30,00	23,11	16,72	20,16	27,04	15,74	6,39	5,41	3,93	0,00	148,99
. Sobradinho	4,27	<b>4,27</b>	3,20	7,46	11,73	8,53	1,07	3,20	0,00	0,00	43,72
. Sobradinho II	<b>5,73</b>	3,44	4,58	5,73	3,44	6,88	1,15	2,29	3,44	0,00	36,67
<b>Oeste</b>	<b>3,82</b>	<b>2,73</b>	<b>4,91</b>	<b>6,55</b>	<b>4,55</b>	<b>2,00</b>	<b>2,00</b>	<b>0,91</b>	<b>2,36</b>	<b>0,18</b>	<b>30,01</b>
. Brazlândia	10,20	5,83	8,75	14,58	11,66	1,46	1,46	1,46	2,92	0,00	58,30
. Ceilândia	2,91	2,29	4,36	5,40	3,53	2,08	2,08	0,83	2,29	0,21	25,98
<b>Sudoeste</b>	<b>4,83</b>	<b>8,34</b>	<b>8,10</b>	<b>9,31</b>	<b>9,18</b>	<b>6,04</b>	<b>4,11</b>	<b>3,50</b>	<b>5,20</b>	<b>0,36</b>	<b>59,09</b>
. Águas Claras	0,81	3,26	4,07	4,07	2,44	1,63	0,81	4,07	2,44	0,00	23,62
. Recanto das Emas	2,04	8,15	8,83	7,47	10,19	5,43	4,07	2,72	3,40	0,00	52,29
. Samambaia	8,46	14,38	11,84	19,87	16,49	8,46	4,23	5,07	8,88	0,85	98,52
. Taguatinga	5,20	6,40	6,00	4,00	5,20	6,40	5,20	3,20	5,20	0,40	47,60
. Vicente Pires	4,23	4,23	8,46	5,64	8,46	5,64	5,64	0,00	1,41	0,00	43,69
<b>Sul</b>	<b>1,32</b>	<b>2,31</b>	<b>4,62</b>	<b>5,28</b>	<b>5,28</b>	<b>2,64</b>	<b>2,31</b>	<b>0,66</b>	<b>1,32</b>	<b>0,00</b>	<b>25,76</b>
. Gama	0,61	4,30	3,68	3,07	6,14	3,07	3,68	0,61	0,00	0,00	25,16
. Santa Maria	2,15	0,00	5,72	7,87	4,29	2,15	0,72	0,72	2,86	0,00	26,46
<b>Total DF</b>	<b>6,97</b>	<b>7,00</b>	<b>7,93</b>	<b>9,16</b>	<b>9,19</b>	<b>6,29</b>	<b>3,68</b>	<b>2,48</b>	<b>3,51</b>	<b>0,16</b>	<b>56,49</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 09/10/2018 (da SE 1 a 40 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 3 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

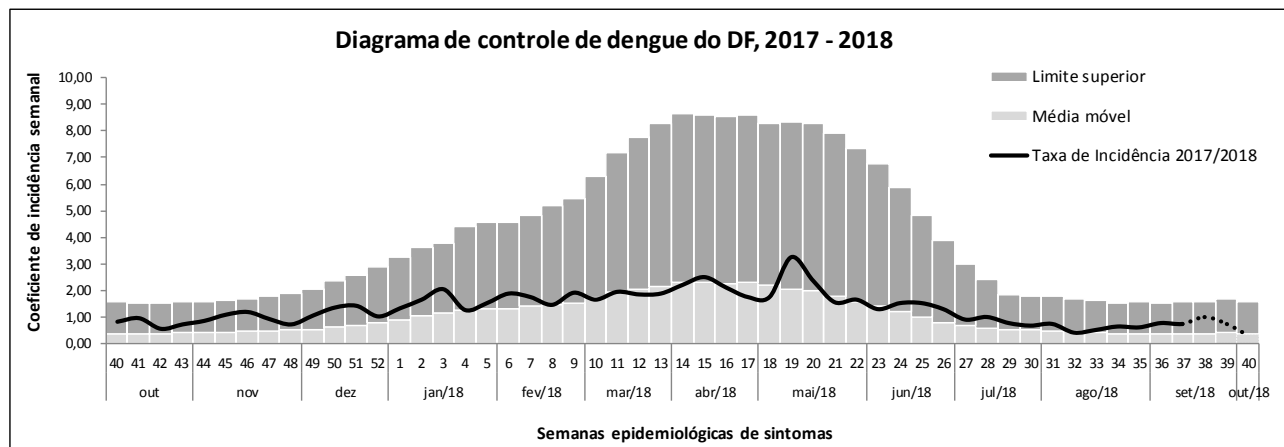
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a curva de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado. Não foi observado pico acima do limite superior até a SE 40 de 2018 (Figura 1).

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 09/10/2018 (da SE 40 de 2017 até a SE 40 de 2018). Dados sujeitos às alterações.

**Figura 1** – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 40ª semana epidemiológica de 2017 até a 40ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 40 de 2018. No mesmo período em 2017, ocorreram 18 casos graves e 12 óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **412 amostras** até a SE 40 de 2018 no Lacen DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**FEBRE DE CHIKUNGUNYA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **169 casos suspeitos de febre de chikungunya**, até a SE 40 de 2018, dos quais 151 (89%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 18 (11%) de outros estados (Tabela 4).

Entre os 70 casos prováveis, 65 residem no DF e cinco em outros estados.

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 40. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	325	151	-54	66	18	-73	169
<b>Prováveis *</b>	114	65	-43	10	5	-50	70

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 09/10/2018 (da SE 1 a 40 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 65 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 40 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (26), **Norte** (13), **Leste** (11), **Centro-Sul** (8), **Central** (4), **Sul** (1), **Oeste** (1) e um está em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 114 casos prováveis, assim distribuídos: Sudoeste (34), Norte (19), Leste (17), Oeste (16), Sul (12), Centro-Sul (8) e Central (8).

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 40. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>-50</b>
-Asa Norte	3	2	-33
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	1	-67
-Lago Sul	1	1	0
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	4	-33
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	2	100
-Riacho Fundo II	0	1	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>-35</b>
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	7	-46
<b>Norte</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>-32</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	7	8	14
-Sobradinho	7	5	-29
-Sobradinho II	5	0	-100
<b>Oeste</b>	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>-94</b>
-Brazlândia	1	0	-100
-Ceilândia	15	1	-93
<b>Sudoeste</b>	<b>34</b>	<b>26</b>	<b>-24</b>
-Águas Claras	6	5	-17
-Recanto das Emas	2	6	200
-Samambaia	9	4	-56
-Taguatinga	15	10	-33
-Vicente Pires	2	1	-50
<b>Sul</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>-92</b>
-Gama	7	0	-100
-Santa Maria	5	1	-80
Em Branco	0	1	+/-
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>65</b>	<b>-43</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 09/10/2018 (da SE 1 a 40 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 128 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus zika**, até a SE 40 de 2018, dos quais 101 (79%) residem no Distrito Federal (DF) e 27 (21%) residem em outros estados, destes a maioria é do estado de Goiás (Tabela 6).

Dentre os 41 casos prováveis, 35 residem no DF e seis residem em outros estados.

**Tabela 6** - Número de casos da doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 40. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	196	101	-48	54	27	-50	128
<b>Prováveis *</b>	49	35	-29	19	6	-68	41

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 08/10/2018 (da SE 1 a 40 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 35 casos prováveis residentes no DF, até a SE 40 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (16), **Centro-Sul** (6), **Oeste** (4), **Norte** (3), **Central** (2), **Sul** (2) e **Leste** (1) e um em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 49 casos prováveis residentes nas seguintes: Sudoeste (16), Norte (8), Centro-Sul (8), Central (7), Sul (5), Leste (2), Oeste (2) e um em branco.

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 40. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>-71</b>
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	1	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>-25</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	2	5	150
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-50</b>
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
<b>Norte</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>-63</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	3	-50
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
<b>Oeste</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>100</b>
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	2	4	100
<b>Sudoeste</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>0</b>
-Águas Claras	1	2	100
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	7	3	-57
-Taguatinga	4	9	125
-Vicente Pires	2	0	-100
<b>Sul</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>-60</b>
-Gama	3	0	-100
-Santa Maria	2	2	0
Em Branco	1	1	0
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>35</b>	<b>-29</b>

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 08/10/2018 (da SE 1 a 40 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**FEBRE AMARELA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 152 casos suspeitos de febre amarela silvestre**, da SE 1 a 40 de 2018 (Tabela 8). Destes, 121 casos (80%) são de residentes no Distrito Federal e 31 casos (20%) de residentes em outros estados – a maioria do estado de Goiás.

**Tabela 8** - Número de casos notificados de febre amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 40. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	88	121	38	28	31	11	152
<b>Confirmados</b>	1	2	100	1	0	-100	2
<b>Em investigação</b>	0	4	+/-	0	1	+/-	5
<b>Descartados</b>	87	115	32	27	30	11	145

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 08/10/2018 (da SE 1 a 40 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Dentre os 121 casos residentes no DF, 115 foram descartados, dois foram confirmados e quatro estão em investigação.

Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito.

Dentre os 31 casos residentes em outras UFs, um está em investigação e os demais descartados.

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Maria Beatriz Ruy – Subsecretária

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Ligia Maria Paixão Silva – Diretora

**Elaboração:**

Rachel Helen Borges da Silva Bitar – área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela

**Revisão:**

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**

Ricardo Gadelha de Abreu – Assessor técnico - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **Divep**

**Endereço:**

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)

E-mail: gedcatdf@gmail.com